



ACERVO CCSMI UFC



IMPRESSO

Envolvimento autorizado, pode ser aberto pela ECT

SUCESÃO

Nova consulta para Reitor da UFC

CONSUNI REUNIU-SE NO INÍCIO DE MAIO E APROVOU RESOLUÇÃO COM NORMAS DO PROCESSO

UNIVERSIDADE VAI ÀS URNAS EM 18 DE JUNHO PARA FORMAR LISTA TRÍPLICE

INSCRIÇÃO DE CHAPAS CONCORRENTES OCORRE EM DATA ÚNICA: 20 DE MAIO

PÁGINA 4

Aluno, veja regras sobre ajuda de custo e alojamentos

PÁGINA 3

Clube de Astronomia

FORWALLPAPER.COM



Jovens autodidatas da UFC promovem, na Seara da Ciência, cursos básicos de Astronomia, palestras e observações do céu
PÁGINA 7



Gente que faz

O estudante André Ribeiro realiza trabalho voluntário com jovens da Praia do Futuro
PÁGINA 3



Agentes ambientais

Divisão de Gestão Ambiental identifica colaboradores
PÁGINA 5



Pesquisa

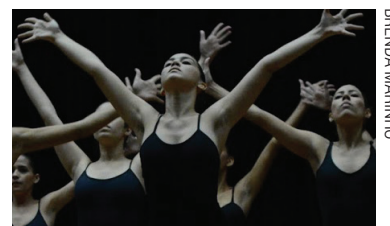
Avançam testes com catalisadores e biolubrificantes desenvolvidos em núcleos da UFC
PÁGINA 6

Destaques na Cultura



RIBAMAR NETO

Conheça o programa *Musicultura*



BRENDA MARINHO

UFC vai ao Festival de Joinville
PÁGINA 8

EDITORIAL

Nova consulta para Reitor se aproxima

A Universidade Federal do Ceará passa por um momento de transição administrativa, com a realização de uma nova consulta para Reitor no próximo dia 18 de junho. Com a ida do Prof. Jesualdo Farias para a Secretaria de Educação Superior, do Ministério da Educação (MEC), o Conselho Universitário (Consuni) se reuniu, no último dia 8 de maio, para definir as regras do processo sucessório. O *Jornal da UFC* acompanhou o encontro e mostra os detalhes para você na página 4.

A partir de agora, portanto, os olhos da Instituição se voltam para a consulta pública, cujo resultado subsidiará o Governo Federal na definição dos nomes responsáveis por conduzir a Universidade ao longo dos próximos quatro anos. Desejamos a todos boas escolhas. E, a partir das próximas páginas, também uma boa leitura! Lembramos que críticas e sugestões são bem-vindas e podem ser enviadas para ufcinforma@ufc.br.

MEMÓRIA UFC

ACERVO DO MUSEU DE ARTE DA UFC



Criatividade no I Salão de Arte Infantil do MAUC

Ao curvar-se para cumprimentar a pequena expositora, o então Reitor da UFC, Antônio Martins Filho (1904-2002), demonstra a importância dada pela Instituição ao I Salão de Arte Infantil, realizado no Museu de Arte (MAUC), em 27 de maio de 1966. Foram selecionados 64 desenhos, pinturas e colagens, entre 300 trabalhos de alunos com idade de 4 a 11 anos. A iniciativa teve tanto êxito que, com as outras quatro edições (1971, 1973, 1975 e 1979), chegou-se ao número de 696 expositores. As obras dos artistas infantis eram selecionadas por grandes nomes das artes plásticas e da educação. No catálogo da mostra inaugural, o artista Jean Pierre Chabloz (1910-1984) afirma: “Proporcionando às crianças armas eficientes – mais ricas de possibilidades de expressão sintética do que o simples lápis escolar –, revelam-se amplas visões globais, figurativas ou abstratas”. Na lista de pequenos artistas que participaram dos salões, muitos se destacam, hoje, no campo das artes, da arquitetura, do jornalismo, da educação do Ceará. Veja os nomes no site do Museu: www.mauc.ufc.br.

EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR EM EXERCÍCIO: Henry de Holanda Campos. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: COORDENADOR: Nonato Lima. ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDIÇÃO: Hébelly Rebouças. TEXTOS: Carmina Dias, Cristiane Pimentel, Gustavo Colares, Emília Morais, Hébelly Rebouças, Inês Aparecida e Marcos Robério. REVISÃO: Rogeria Batista Vasconcelos, Maria das Dores de Oliveira Filgueira e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Júnior Panela, Guilherme Braga e Ribamar Neto. PROJETO GRÁFICO: Yuri Leonardo. DIAGRAMAÇÃO: Norton Falcão e Yuri Leonardo. ILUSTRAÇÕES: Sunshine e Yuri Leonardo. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária. DISTRIBUIÇÃO: Secretaria da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC.

Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.br
FONES: (85) 3366 7330 - 3366 7331 - 3366 7332 - 3366 7319

PERGUNTE À REITORIA

BALANÇO

A UFC foi, pelo quarto ano consecutivo, a mais procurada do País no Sisu, mas quase a totalidade das matrículas é de estudantes do Ceará. Como a Reitoria avalia o resultado?

Ser a mais procurada e ter cerca de 95% das vagas ocupadas por estudantes residentes no Ceará é motivo de orgulho. Mas o importante é que a UFC tem se tornado um coletivo mais representativo da sociedade. Temos alunos de todos os estados e do Distrito Federal. Além disso, com as cotas, a UFC acelera o processo de inclusão e democratização do acesso, com estudantes de todas as raças e estratos sociais. Com isso, aos poucos, nossa Instituição transforma-se em um ambiente multicultural, com uma diversidade que lhe dá status de contemporaneidade. Esse é o extraordinário resultado da adoção de políticas como o Reuni, a expansão para o Interior, o ENEM/Sisu e a Lei de Cotas.

NOTAS

PRÁTICAS DOCENTES

Ensino de línguas em debate

Como integrar o ensino de línguas a outras matérias do ensino médio? Como melhorar as práticas docentes de professores de português, literatura e idiomas estrangeiros? Para debater questões como essas, o projeto Seminários Linguísticos, do Departamento de Letras Vernáculas, está promovendo vários debates semanais, gratuitos, abertos ao público, sempre às segundas-feiras. Os próximos serão nos dias **18 e 25 de maio, 1º e 8 de junho**. Divulgue para colegas professores ou futuros docentes. Mais informações no site bit.ly/1GF87GM.

RESTAURANTE



Cardápio no Instagram

Quem segue o perfil oficial da UFC no Instagram (@ufcfoto) já percebeu a novidade: todos os dias estão sendo publicadas informações sobre o cardápio dos restaurantes universitários de Fortaleza e do Interior, com ilustrações simples e bem-humoradas. As postagens são feitas por volta das 11h, pela equipe da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional. Assim, dá tempo de decidir a melhor opção com antecedência.

ACESSIBILIDADE

	O CIDADÃO CONSCIENTE APLICA NESTE MOMENTO UMA MULTA MORAL
Série: FALTA DE RESPEITO	
Placa: A S U A	
Espécie: AUTOMÓVEL	
Local: INAPROPRiado	
SENHOR USUÁRIO: SEU VEÍCULO FICOU SUJEITO ÀS PENALIDADES PREVISTAS PELO BOM SENSO, EM VIRTUDE DE:	
<input type="checkbox"/> Estacionar em vaga destinada a pessoas com deficiência <input type="checkbox"/> Estacionar em frente à rampa de acesso ou rebaixamento de guia <input type="checkbox"/> Estacionar em vaga destinada a idosos	
PENALIDADE: ACEITAR ESTE PUXÃO DE ORELHA E ADMITIR SEU ERRO. PENSE QUE ESTA VAGA EXISTE POR MOTIVO ESPECIAL. ELA É ADAPTADA ÀS NECESSIDADES DE QUEM REALMENTE PRECISA. VOCÊ NÃO GOSTARIA QUE IMPEDISSEM SUA MOBILIDADE. ENTÃO REFLETA MELHOR E NÃO COMETA ESSE ERRO DA PRÓXIMA VEZ.	

Seja um “fiscal”

A Secretaria de Acessibilidade lançou a campanha Multa moral, para fiscalizar e orientar sobre o uso correto de vagas reservadas para pessoas com deficiência. A ideia é aplicar a “multa” em quem desrespeitar o direito desse público. É fácil fazer o download do panfleto da “multa”, bastando acessar o site da Secretaria: www.acessibilidade.ufc.br.

ASSUNTO ESTUDANTIL

Para entender: ajuda de custo e alojamento

Veja o que fazer para solicitar benefícios que facilitam a participação em eventos acadêmicos

Muito além de aulas, seminários e provas, participar de eventos acadêmicos é também uma exigência comum aos universitários. O problema é que muitos são realizados fora do Ceará, demandando disponibilidade financeira para passagens e hospedagens. O que nem todos sabem é que todo aluno tem direito a uma ajuda de custo anual da Universidade para esse fim. O benefício varia de R\$ 250,00 a R\$ 650,00, dependendo de onde ocorrerá o evento.

Gerenciada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), a ajuda de custo é concedida, prioritariamente, aos que vão apresentar trabalhos ou representar suas entidades estudantis em congressos. Neste último caso, cada entidade tem direito a até quatro ajudas de custo por ano.

De acordo com a PRAE, aqueles que irão a eventos acadêmicos sem apresentação de pôsteres ou papers até podem requisitar a ajuda de custo, mas precisam de uma declaração da diretoria de sua unidade acadêmica demonstrando a importância da participação.

Os pedidos devem ser encaminhados à PRAE com antecedência mínima de 12 dias da data do evento, acompanhados de toda a documentação exigida – formulário de requerimento, comprovante de inscrição do evento e cópia do resumo do trabalho a ser apresentado, dentre outros.

Alojamentos

Outra demanda recorrente é a disponibilização de alojamento para alunos que chegam de outros estados para participar de eventos da UFC. A PRAE explica que, nesses casos, a negociação é feita entre os organizadores e as diretorias das unidades acadêmicas. Os diretores avaliam a viabilidade de

espaços aptos a receberem os participantes, como salas de aulas vagas – o que, geralmente, só ocorre em meses de férias.

Quando as diretorias identificam uma sala capaz de servir como alojamento, a PRAE entra com apoio logístico. Há, ainda, o alojamento da quadra do CEU (área 2 do Centro de Humanidades), com capacidade para 60 pessoas, que eventualmente pode ser utilizado por eventos de qualquer unidade acadêmica. A Pró-Reitoria ressalta, ainda, que está em construção, no Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra, um grande espaço de alojamentos para atletas, que poderá servir para esse fim. A previsão é que o espaço seja concluído no fim deste ano.



SERVIÇO

Para ver as regras de solicitação da ajuda de custo, acesse: www.prae.ufc.br



ILUSTRAÇÃO YURILEOANDRO

GENTE QUE FAZ A UFC

Trabalho voluntário

Fazendo do violão instrumento de cidadania



RIBAMAR NETO

O estudante André Ribeiro de Aquino recebe o diploma de graduado em Oceanografia neste semestre. Como todo concludente, anda às voltas com provas e trabalhos finais, além de estar de olho num mestrado em Oceanografia Física. Na adolescência, quando questionado sobre que profissão escolheria, ficava indeciso, mas o amor pela natureza – e pelo mar, especialmente – foi preponderante para decidir-se pelo curso que agora conclui.

É também perto do mar que, em meio às inúmeras tarefas na UFC, André encontra tempo para fazer um trabalho voluntário que lhe proporciona grande alegria. Ele dá aulas de violão para adolescentes de uma comunidade na Praia do Futuro. Também se engajaram na iniciativa os colegas Lau-

ro César de Brito e André Cavalcante. “Quando a gente quer, encontra tempo”, garante, contrapondo-se a quem costuma arranjar desculpas para se esquivar de projetos sociais.

Dois dias por semana, André se disponibiliza a ensinar à garotada o que aprendeu sozinho. Aos 12 anos, se encantou pelo violão e, mesmo sem professor, começou a tocar. Ele conta que os alunos se empolgam ao tirar um ainda incipiente som, dedilhando as cordas do instrumento. A dedicação dos aprendizes só não é maior porque, sem condições financeiras para comprar o instrumento, só podem praticar na sede do centro social.

Como lamentar não leva a nada, André Aquino partiu para mais uma luta. Começou uma campanha no Fa-

cebook, pedindo violões, doados ou emprestados. Já conseguiu alguns instrumentos, mas precisa de mais.

O trabalho de André é realizado no Centro Social Lúmen, na Comunidade 31 de Março (Praia do Futuro). O espaço conta com 160 voluntários e está aberto a receber “aqueles que queiram compartilhar o que sabem, que têm algo a oferecer, e entendem que fazer o bem é ajudar a si mesmo”, assim como o jovem estudante. • **INÊS APARECIDA**



SERVIÇO

Ajude André a continuar esse trabalho. Doe ou empreste um violão. Contatos: andre.r.aquino@gmail.com, ou (85) 9922.5007.

CORREÇÃO: Diferentemente do que foi publicado na seção “Gente que Faz” da edição de abril do *Jornal da UFC*, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) esclarece que a Profª Isaura Sombra não foi transferida do Campus de Sobral para Fortaleza. De acordo com a Progep, a docente está temporariamente alocada no Departamento de Ciências da Informação, do Centro de Humanidades, Campus do Benfica.

VOTAÇÃO PARA REITOR E VICE

Tempo de fazer escolhas na UFC

Consulta para formação de lista tríplice será no dia 18 de junho, em todos os campi. Atividades acadêmicas e administrativas não sofrem alterações no período de eleição

JR. PANELA



No próximo dia 18 de junho, a comunidade universitária da UFC vai às urnas. Trata-se da consulta pública para a formação de lista tríplice aos cargos de Reitor e Vice-Reitor da Universidade – que ocorre devido à renúncia, em abril deste ano, do ex-Reitor Jesualdo Farias, novo titular da Secretaria de Educação Superior (SESu), do Ministério da Educação.

As normas da consulta foram definidas em reunião do Conselho Universitário (Consuni), no início de maio. Professores, estudantes e servidores técnico-administrativos podem participar da votação, que não é obrigatória.

A partir do resultado da consulta, o Consuni – constituído como colégio eleitoral – define uma lista tríplice (veja detalhes no quadro ao lado). Essa relação é encaminhada à Presidência da República, a quem cabe a indicação do novo gestor da UFC.

De acordo com a resolução

aprovada, poderão se candidatar somente os professores da UFC ocupantes do cargo de professor titular ou de professor associado de nível 4, ou que possuam o título de doutor e, ainda, 10 anos, no mínimo, de efetivo exercício do magistério superior na UFC.

“A expectativa é de um processo tranquilo, pois as normas são claras e seguem o modelo que há muitos anos é adotado na Universidade, sem grandes alterações”, explica o Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, Prof. Ciro Nogueira, que presidiu a reunião para aprovação das regras, na condição de Reitor em exercício.

Segundo o Pró-Reitor, o ritmo acadêmico e administrativo da Universidade não sofrerá qualquer alteração durante o período, mantendo-se todas as atividades funcionando normalmente.

As regras sobre as atividades das chapas postulantes são definidas em normas complementares à resolução.

• **MARCOS ROBÉRIO**



Detalhes da consulta

Quem participa: professores (exceto aposentados, substitutos, visitantes e aqueles em gozo de licença para interesse particular); estudantes de graduação e pós-graduação stricto sensu regularmente matriculados; servidores técnico-administrativos (exceto aposentados e aqueles em gozo de licença para interesse particular).

De acordo com a legislação vigente, aplica-se sobre o total de votos o peso de 70% para o corpo docente, 15% para o corpo discente e 15% para o corpo técnico-administrativo.

Candidaturas: foi definido o dia 20 de maio como única data para o registro de candidaturas. A inscrição é feita por requerimento entregue à Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores.

O registro da candidatura a Reitor deve ser acompanhado do nome do respectivo candidato a Vice-Reitor (formação de chapa). Assim, o voto atribuído ao candidato a Reitor será também destinado, automaticamente, ao candidato a Vice-Reitor com ele registrado.

Como é a votação: cada eleitor pode votar somente em um candidato a Reitor

e a Vice-Reitor (da mesma chapa).

Quando e onde: a consulta será realizada no dia 18 de junho, das 8h às 12h e das 14h às 18h, em todos os campi da UFC em Fortaleza e no Interior. Em cada campus, haverá, ainda, uma Comissão Eleitoral Setorial.

Lista tríplice: após a consulta, a Comissão Eleitoral Central encaminha o resultado para o Consuni, que, no dia 24 de junho, se reunirá para elaborar a lista tríplice.

A lista é encaminhada à Presidência da República, que tem a palavra final.

Comissão eleitoral: para conduzir os trabalhos referentes à consulta, foi designada pelo Consuni uma Comissão Eleitoral Central (CEC), presidida pelo Prof. Álvaro Melo Filho, da Faculdade de Direito.

Para acessar: a íntegra da Resolução nº 30/2015, com todos os detalhes da consulta, está disponível no site: bit.ly/1DWVK4y.

AÇÕES EDUCATIVAS

UFC Sustentável identifica agentes ambientais

Várias unidades são contempladas. O agente atuará na elaboração e gestão de políticas de sustentabilidade

Entrega de cartazes, garrafinhas modelo squeeze e informações sobre consumo responsável têm marcado as ações educativas da campanha UFC Sustentável. No último dia 17, a Faculdade de Direito foi a unidade acadêmica contemplada. Segundo o diretor da Divisão de Gestão Ambiental da UFC, Geovany Rocha, a atividade também serviu para escolher o primeiro agente ambiental da Universidade.

“A ideia é que a gente, em todas as unidades, localize uma pessoa com perfil de agente ambiental. Esse agente vai ajudar na conscientização, observando se o comportamento das pessoas está mudando. Futuramente, eles serão convidados a discutir a gestão ambiental na UFC, e o que eles observarem vai nos orientar a pensar estratégias”, afirmou.

Escolhido como primeiro agente ambiental da UFC, o servidor técnico-administrativo Erisvaldo Maia, da Faculdade de Direito, já atuava nessa área. “Essa ação preventiva eu já



Geovany Rocha (à direita) entrega cartazes ao agente ambiental Erisvaldo Maia

faço, você vê que estamos com muitas salas com as luzes fechadas e o ar desligado, isso eu faço assim que terminam as aulas. Achei nota 10, muito legal mesmo essa campanha porque, hoje, a gente precisa economizar para, no futuro, não faltar”, declarou.

Outra que aprovou a iniciativa foi Sueli Nascimento, que recebeu, em nome dos servidores da Faculdade de Direito, o

certificado que conferiu à unidade o título de uma das que mais contribuíram para a gestão eficiente de recursos na UFC.

“Faz tempo que fazemos nossa parte, usamos as caixinhas para colocar o papel para reciclagem, evitamos a impressão de documentos, usando correspondência eletrônica, além de aproveitarmos folhas para rascunho”, comentou a servidora.

• CRISTIANE PIMENTEL



Outros destaques

Veja algumas das unidades que também receberam certificados:

Diretorias: FEAAC, CCA, ICA, CT, Faced, Famed e FFOE;

Departamentos: Biologia; engenharias Agrícola, Metalúrgica, de Transportes, e Mecânica; Zootecnia; Teoria e Prática do Ensino; Fundamentos da Educação; Patologia; Medicina Clínica; Teoria Econômica e Contabilidade;

Cursos: Jornalismo, Publicidade, Cinema e Audiovisual, Arquitetura e Fisioterapia;

Pró-Reitorias: Graduação, Extensão, Gestão de Pessoas;

Prefeituras: Benfica e Porangabuçu.

Outros: Núcleo de Desenvolvimento da Criança, CT Infra, ADUFC, Sintufce, Imprensa Universitária, Universitária FM, Casa de Cultura Britânica e RUs do Pici e Porangabuçu.

AGENTES DE COMUNICAÇÃO

Novo projeto lança desafio: como se comunicar bem na UFC?

O desafio é complexo: como fazer circular informações de modo eficiente dentro de uma universidade com mais de 50 mil pessoas? Para tentar resolvê-lo, foi iniciado neste ano o projeto Agentes de Comunicação. A proposta é formar uma rede de servidores que atuem em seus departamentos transmitindo informações para os colegas e sugerindo temas para a Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional (CCSMI) da UFC, responsável pelo projeto.

A servidora Karen Clark, da Pró-Reitoria de Extensão (Prex), já atua como agente de comunicação e, com frequência, envia e-mails com informações sobre atividades

com valor de notícia – ou seja, que merecem ser divulgadas. “Parte dos docentes, técnico-administrativos e discentes da UFC está envolvida em atividades extensionistas e precisa dessas informações. E mesmo os que não estão envolvidos podem se interessar”, afirma.

Karen participou da primeira turma do treinamento “Comunicar bem na UFC”, organizado pela CCSMI e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), em março deste ano. O treinamento, com duração de um dia, mostra como se dá o processo de comunicação e a rotina produtiva da CCSMI. A expectativa é de que o próximo encontro seja feito no Campus de Porangabuçu.



“Tenho muito prazer no que faço, pois vejo o quanto uma informação pode ajudar incontáveis interessados, especialmente na Internet”

Karen Clark,
servidora da Prex



Tira-dúvidas

Quem são os agentes de comunicação?

Servidores que, voluntariamente, atuam como colaboradores da CCSMI, facilitando a circulação de informações na Universidade.

O que fazem?

Disseminam notícias e campanhas da UFC, identificam temas relevantes e enviam sugestão de pautas.

Como posso participar?

Para fazer parte da rede de agentes, basta enviar e-mail demonstrando interesse (conexaoufc@gmail.com) ou ligar para 85 3366 7331

Avançam testes com biolubrificantes e catalisadores desenvolvidos na UFC

Os biolubrificantes passam para a fase de testes na Petrobras. A partir de resíduos como a casca de caranguejo, equipe também descobriu compostos que aceleram a produção de biodiesel

No Núcleo de Pesquisa em Lubrificantes (NPL), laboratório do Departamento de Engenharia Química fundado há três anos, professores e alunos desenvolvem bioprodutos como o biolubrificante feito a partir de óleos vegetais que, após alcançar bons resultados em laboratório, agora é testado em usinas e refinarias da Petrobras.

Foi criado também um composto químico obtido da casca de crustáceos, da casca de ovo e do mineral dolomita, que acelera a transformação de óleo de girassol em biodiesel. O método utiliza os resíduos como matéria-prima de catalisadores na produção desse combustível, e foi apontado como inovador pela comunidade científica.

Com apoio da Coordenadoria de Inovação Tecnológica da UFC (CIT) e coordenação operacional do Prof. Murilo Luna, o NPL já registrou duas patentes. Realizando modificações químicas com derivados do óleo de mamona e desenvolvendo seus próprios catalisadores, a equipe conseguiu chegar a um biolubrificante de alta viscosidade e estabilidade.

Segundo Luna, os óleos minerais à base de petróleo utilizados no mercado para proteger máquinas do desgaste e da corrosão levam 220 dias para se decompor, enquanto o biolubrificante demora 25 dias. “É difícil a gente chegar a um produto que tenha estabilidade oxidativa (que não sofre alterações com o meio externo) maior que os óleos derivados do petróleo, e tenha propriedade a baixas temperaturas e biodegradabilidade próximas dos óleos vegetais”, explica.

A Petrobras incluiu o composto desenvolvido na UFC entre os que serão testados em unidades industriais. No NPL, as reações eram feitas com cerca de 500 ml de óleo, mas nas usinas serão gerados volumes bem maiores, tendo em vista a futura comercialização. • EMÍLIA MORAIS



JR. PANELA

A equipe chefiada pelo Prof. Murilo Luna já registrou duas patentes



Saiba mais

Mesmo não havendo regulamentação para produzir e comercializar biolubrificantes no Brasil, os pesquisadores veem potencial de desenvolvimento do mercado interno.

Segundo o Prof. Murilo Luna, parte da produção de mamona do Brasil é exportada para a Alemanha e volta para cá como lubrificantes de alta performance, produtos de alto valor agregado.

Uma das ideias é que esses produtos sejam desenvolvidos no Brasil. “A grande motivação da gente é fazer com que os produtos existentes na nossa região fiquem aqui, e não que saiam e voltem como tecnologia dos outros. Agregar valor é nosso principal objetivo”, explica.

O NPL integra uma rede de cinco universidades, coordenadas pelo Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes), que buscam alternativas, a partir de fontes renováveis, para substituir produtos derivados de petróleo.



VALTER CAMPANATO / ABR

O setor de biocombustíveis é uma das principais apostas da Petrobras. Até 2018, o investimento na área será de cerca de US\$ 2,3 bilhões



Biodiesel, casca de caranguejo e girassol

GUILHERME BRAGA



Prof. Rodrigo Vieira coordena uma das equipes de pesquisa do NPL, formada por alunos de graduação e pós-graduação

A descoberta da eficácia de catalisadores (estruturas que ativam reações químicas) obtidos a partir da casca de caranguejo, casca de ovo e dolomita ganhou destaque em diversos sites, revistas e jornais científicos internacionais.

O composto foi aplicado para converter óleo de girassol em biodiesel, inovação que ganhou as páginas de publicações como *Bioresource Technology*, *Polymer International* e *Journal of Chemical Engineering*.

Os testes de pesquisadores da UFC e da Universidade de Málaga chegaram à conclusão de que o carbonato de cálcio presente nas cascas e no mineral, quando calcinado a 800 graus, transforma-se em óxido de cálcio poro-

so, uma estrutura potente na produção do biocombustível.

“A utilização de resíduos como catalisadores chama a atenção. Muita gente acha que isso não funciona, mas esses materiais têm muito carbonato de cálcio, toda matéria orgânica é queimada, e o resto é transformado em óxido”, detalha o Prof. Rodrigo Vieira, coordenador do Curso de Engenharia de Petróleo e pesquisador do NPL.

“Agora estamos partindo para testes em unidades-piloto em um reator maior. Vamos usar o mesmo óleo, de girassol, e testar esses catalisadores em uma escala pré-industrial. Esses projetos são sempre vislumbrados pela Petrobras, mas não temos nenhum projeto contratado”, afirma Vieira.

CLUBE DE ASTRONOMIA

Para ver buracos negros, nebulosas e astros

Autodidatas de várias graduações da UFC promovem cursos básicos de Astronomia, observações do céu e palestras. Tudo gratuito

DIVULGAÇÃO



Telescópios são montados no observatório da Seara da Ciência



Sucesso no Interior



“Astronomia é uma isca para atrair a menina”, afirma o professor de Física da UFC José Evangelista Moreira. Ele foi o fundador do clube formado por professores da UFC, na década de 1980, que deu origem à Seara da Ciência. Na época, eles iniciavam uma nova forma de ensinar Ciências, promovendo a interação dos alunos com os experimentos, princípio que hoje é aplicado no espaço que recebeu 23 mil visitantes no ano passado.

As novas formas de abordagem científica feitas pelos professores e 30 estudantes monitores da Seara levam aos alunos shows de ciência, visitas interativas, teatro científico e produção de vídeos.

O diretor da Seara, **Prof. Marcus Vale** (foto), lembra, ainda, as observações astronômicas no interior do Ceará. “É impressionante como as pessoas se interessam por Astronomia. Você bota telescópios numa praça do Interior, um virado para a Lua, outro para Júpiter, e não acredita nas filas que se formam”, comemora.



Próximas observações

20 de maio: Aglomerado Kappa Crucis, Nebulosa Lambda Centauri, (C71, Omega Centauri);

17 de junho: Saturno, orientações via Cruzeiro do Sul, Vênus, orientações via Ursa Maior-Cães de caça.

Faça o download da apostila do Curso de Astronomia: www.seara.ufc.br/ceudaseara/apostila2013.pdf

DAVI LIMA / DIVULGAÇÃO



QUALIDADE DE VIDA

Projeto Rondon atende cerca de duas mil pessoas

A fazenda terapêutica Comunidade Volta ao Caminho, em Maranguape, foi um dos últimos cenários do Projeto Rondon, que funciona desde 2003, na UFC, promovendo qualidade de vida para públicos em vulnerabilidade.

O Rondon tem 50 integrantes, que organizam ações quinzenais, em Fortaleza, e semestrais, no Interior. Também oferta cursos como os de apicultura, horta medicinal, beneficiamento do leite, criação de galinha caipira, dentre outros.

“Em cada viagem, atendemos cerca de duas mil pessoas. Já fomos a Reriutaba, Guaraciaba, Pentecoste, Pacoti, Palmácia, Canindé... Em Fortaleza, temos atividade fixa no entorno do Campus do Pici. Em julho, vamos a uma comunidade de quilombolas em Novo Horizonte”, informa a coordenadora do projeto, a cirurgiã-dentista Gressy Soares.

O Rondon se destaca pela interdisciplinaridade, passando da medicina ao estilo e moda, “Os alunos fazem de tudo um pouco. Noto que, com essa aproximação com as comunidades, eles se tornam profissionais mais sensíveis”, diz Gressy.

A graduanda em Enfermagem Camila Reis afirma que outro ganho tem sido o retorno afetivo do público. “Podemos perceber que essa contribuição que damos é muito importante para a vida dessas pessoas”, comemora.

Há dois anos, um grupo de estudantes da UFC descobriu um interesse em comum: a Astronomia. Na Seara da Ciência, museu de ciência da Universidade, eles se reuniam para observar o céu com os telescópios do observatório que está sendo montado ali e formaram, então, um grupo de estudo sobre os astros.

Para compartilhar o que aprenderam por conta própria, começaram a organizar mensalmente observações do céu abertas ao público. Nos últimos três eventos, conseguiram reunir cerca de 600 curiosos por essa ciência, no projeto Céu da Seara.

“Astronomia é uma curiosidade latente, basta um pouquinho para as pessoas se interessarem. É a ciência mais antiga do mundo”, conjectura Fabrício Batista, estudante de Engenharia Química e articulador do grupo. Com seu telescópio e estudos autodidatas, ele pôde aprofundar os conhecimentos. Hoje, como monitor do Grupo de Astronomia Mário Schenberg (GAMS), começa a ensinar o que aprendeu. “Pode não parecer, mas existem muitos astrônomos amadores no Ceará, nossa rede é muito grande.

Se tiver dúvida, sempre vai ter alguém ali pra auxiliar você”, diz ele.

As observações do céu acontecem no topo do prédio da Seara, no Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra. Em um dos eventos mais recentes, pais levaram filhos e estudantes se enfileiraram para ver as luas de Júpiter, as crateras da Lua, aglomerados de estrelas, nebulosas e até a passagem da estação espacial internacional.

Nas palestras, os membros do GAMS exibem vídeos e abordam explosões das supernovas, fenômeno conhecido como a morte das estrelas, e os mistérios dos buracos negros. “Nunca imaginamos que haveria um público tão grande”, revela Fabrício.

Em abril, os membros do GAMS Fabrício e quatro amigos dos cursos de Engenharia Química, Engenharia Elétrica e Física ministraram aulas gratuitas de Astronomia para estudantes de escolas públicas. “Vejo alunos que já fizeram curso básico de Astronomia que hoje estão cursando Física. Se interessaram tanto que entraram na Universidade para estudar algo relacionado a isso. Outros tentaram implantar cursos na própria escola”, afirma. • **EMÍLIA MORAIS**



O músico cearense Marcos Lessa (com o violão) foi um dos últimos convidados do programa.

NAS ONDAS DO RÁDIO

Reflexões e ressonâncias da Musicultura

Programa transmitido pela Universitária FM apresenta a produção artística e acadêmica do Curso de Música

Quando a pergunta despreziosa de uma estudante se encontrou com a memória afetiva de um professor, a expectativa era de que viria coisa boa. Foi assim que nasceu a ideia da criação do *Musicultura – reflexões e ressonâncias musicais*, programa veiculado às quartas-feiras, às 16h, pela rádio Universitária FM 107,9.

Coordenado pelo Prof. Pedro Rogério, do Curso de Música da UFC, o *Musicultura* surgiu em 2011, quando uma aluna questionou o porquê de o Curso não possuir um espaço na Universitária FM para divulgar suas produções. Foi quando o docente recordou que, na adolescência, acompanhava o pai, então apresentador de programa homôni-

mo, pelos estúdios da emissora que é “a sintonia da terra”. O pai de Rogério é o cantor e compositor Rodger Rogério, parceiro de Ednardo e outros bambas do movimento musical Pessoal do Ceará, nacionalmente conhecido na década de 1970.

“Decidi que escreveria um projeto de extensão para o Curso de Música ter um programa radiofônico, afinal também sou radialista”, relembra o Prof. Pedro Rogério, que apresenta o *Musicultura* ao lado de Mateus Miranda, bolsista de extensão. Além deles, a equipe é formada pelos estudantes Hayrles Freitas, Sarita Saito e Miguel Maia. José Raimundo Lustosa é o técnico de áudio.

Entre as edições do programa que

o Prof. Pedro Rogério destaca está a que teve a participação do Prof. Luiz Botelho Albuquerque, da Faculdade de Educação (Faced) da UFC, que fez “reflexões acadêmicas amplas e profundas, uma viagem fantástica pelas músicas indígena, africana e europeia”. Sim, o *Musicultura* também apresenta a produção científica da Universidade.

Musicalmente, fez sucesso a participação da banda Os Capotes Pretos na Terra Marfim, que tem estudantes de Música na formação, e o trabalho sobre educação inclusiva do músico canadense Jean-Robert Poulin, que mora em Fortaleza e é professor da Faced.

Convidados de outras universidades também já estiveram no *Musicul-*

tura. “O maior estímulo é a alegria do encontro entre pessoas tão boas com ideias interessantes e que trazem temas musicais, artísticos e intelectuais de forma mais ampla”, orgulha-se Rogério. • GUSTAVO COLARES



SERVIÇO

Quartas-feiras, às 16h, na Universitária FM 107,9, com transmissão também pela Internet: www.radiouniversitariafm.com.br

Edições anteriores: musiculturaufc.blogspot.com.br

Contato: [facebook.com/ProgramaMusicultura](https://www.facebook.com/ProgramaMusicultura)

SELEÇÃO INÉDITA

Dança da UFC ganha os palcos do Festival de Joinville



A estreia da Companhia de Dança da UFC em festivais nacionais vem em grande estilo. Com menos de um ano de atividades, o grupo foi selecionado para o 33º Festival de Joinville, que ocorre de 22 de julho a 1º de agosto. O resultado da conquista foi divulgado no início de

maio. Agora, nove dos 22 integrantes da Companhia – todos alunos da UFC – preparam as malas para o grande evento e intensificam os ensaios, que passam de dois a três dias por semana.

No Festival, a UFC apresenta duas danças na categoria Palcos Abertos,

em que não há competição. Ambas são no gênero Jazz, sendo uma dança executada em conjunto, intitulada “Arquivo Aberto”, e outra individual, chamada “Em pedaços”. A responsável pelas coreografias, Tanara Alves, estudante de Educação Física, é só alegria e ansiedade. “É

um projeto novo, ficamos sem acreditar”, conta. Um total de 2.256 coreografias foi inscrito por grupos do Brasil, Argentina, Paraguai e Rússia.

Para assistir a um trecho da apresentação de “Em pedaços”, acesse o vídeo: bit.ly/T1VYgTG